

As Concepções das Professoras de Sala Comum sobre o Trabalho do Segundo Professor: O que fazes? Como trabalhas?

Priscila Murtinho Deud

98ª Defesa:

29 de maio de 2018

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Aliciene Fusca Machado Cordeiro (Orientadora/UNIVILLE)

Prof. Dr. Álvaro Luiz Moreira Hypolito (UFPEL)

Profa. Dra. Sonia Maria Ribeiro (UNIVILLE)

RESUMO

O trabalho docente é aquele que tem como objetivo ensinar algo a alguém. Ele tem sido caracterizado, prioritariamente, por ser um trabalho realizado de forma isolada, considerando que na maioria das vezes há um professor em cada sala de aula. Contudo, outras demandas escolares têm propiciado outras reconfigurações de trabalho, como é o caso do segundo professor de sala presente na política da educação especial de Santa Catarina. Esta pesquisa tem como objetivo geral conhecer o trabalho do segundo professor de turma por meio da concepção do professor de sala comum nas turmas do Ensino Médio em escolas da rede Estadual de Ensino no norte de Santa Catarina. Sendo os objetivos específicos: conhecer como se desenvolve o trabalho do segundo professor de turma por meio da concepção do professor de sala comum; e identificar qual a relação de trabalho entre professor de sala comum e segundo professor de turma. Para isso, realizou-se uma pesquisa qualitativa e utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário distribuído para 29 escolas estaduais das quais cinco escolas declinaram na participação da pesquisa. As escolas participantes totalizaram a participação de 412 professores dos quais 129 responderam, caracterizando a pesquisa como do tipo survey. Os achados da pesquisa evidenciaram que na concepção da maioria das professoras de sala comum, o trabalho do segundo professor de turma é o de auxiliar tanto o estudante público-alvo da educação especial, quanto às professoras de sala comum, não evidenciando, entretanto a ideia de um trabalho em conjunto entre esses profissionais. Essa forma de compreender o trabalho do segundo professor de turma, além de focalizada no estudante, diverge do Programa Pedagógico de Santa Catarina (2009), dado que esse documento apresenta o entendimento de que o segundo professor de turma, por seu conhecimento, atua com foco em “corregê-lo” com o professor de sala comum. Contudo, nos anos finais, o documento destaca que o segundo professor de turma tem como função apoiar o professor titular, deixando abertas diferentes possibilidades de entendimento sobre sua função e trabalho. Principalmente nas turmas do Ensino Médio, que o Programa nem cita em relação ao trabalho colaborativo, observou-se que esse não acontece devido ao desconhecimento de como realizá-lo, pelas condições de trabalho das professoras de sala comum e por 10 questões organizacionais. Nesse sentido, aponta-se para a de se promover melhores condições de trabalho e de organização escolar e educacional, para que seja possível o trabalho colaborativo que possibilite uma efetiva educação para todos.

Palavras-chave: Trabalho docente. Ensino Médio. Segundo Professor de Turma. Educação Especial.